

## Cuidado para não ter dor de cabeça com remédio falsificado

23/06/2009

A Gazeta

Coma falsificação crescente em todo o mundo, comprar remédios virou um risco. Por isso, o consumidor deve ficar atento e saber reconhecer os medicamentos falsos. Segundo a gerente da Vigilância Sanitária da Capital, Viviani de Freitas Barreto, alguns cuidados simples podem evitar a fraude. A primeira providência é adquirir o produto somente em farmácias ou drogarias, pois apenas esses estabelecimentos têm autorização para lidar com medicamentos.

"Em algumas ações já apreendemos esses produtos em lanchonetes, bares e padarias, mas as pessoas não podem adquirir os remédios nesses locais, porque essa venda é proibida. A venda pela Internet também é um perigo, mas acontece com frequência", assinala. Outra forma de prevenção é conferir o número de registro do medicamento, que precisa ter de 9 a 13 dígitos e sempre começar com o número 1. Segundo a gerente, uma tecnologia presente em todas as embalagens de medicamento também é um grande aliado na hora da compra.

Mais conhecida como "raspadinha", as caixas de medicamentos trazem um espaço em branco que deve ser raspado com um pedaço de metal como um clipe ou uma moeda. Se o produto for verdadeiro, aparecerá a marca do laboratório produtor.

Se for falso, a tinta sairá até rasgar a caixa de papelão. O consumo desses medicamentos pode levar a graves problemas de saúde, segundo a profissional da Vigilância Sanitária.

"O remédio falso pode não fazer efeito nenhum, mas dependendo da doença do paciente, isso pode piorar seu estado de saúde, porque o tratamento não terá efeito terapêutico. E dependendo da composição do remédio, pode causar uma intoxicação". O Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC) do Ministério da Justiça e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) lançaram, nesta semana, uma cartilha com informações sobre o tema.